

Taxa de Desemprego relativamente estável no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, ao passar de 17,8% para 18,0%, entre novembro e dezembro de 2020. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 15,0% para 15,1%, e a de desemprego oculto, de 2,8% para 2,9%. A taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - passou de 64,5% para 64,4%.

O contingente de desempregados aumentou (mais 3 mil pessoas), resultado da variação negativa do nível de ocupação (menos 3 mil ocupados) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (menos 1 mil pessoas estavam no mercado de trabalho da região). Por sua vez, a variação negativa no contingente de ocupados decorreu do decréscimo no número de postos de trabalho na maior parte dos setores de atividades analisados e entre os assalariados do setor público.

TABELA 1

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal - Novembro e dezembro de 2020**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Nov/20	Dez/20	Absoluta (em mil pessoas) Dez-20/Nov-20	Relativa (em %) Dez-20/Nov-20
População em Idade Ativa	2.502	2.506	4	0,2
População Economicamente Ativa	1.613	1.612	-1	-0,1
Ocupados	1.325	1.322	-3	-0,2
Desempregados	288	291	3	1,0
Desemprego Aberto	242	243	1	0,4
Desemprego Oculto	46	48	2	4,3
Inativos de 14 anos ou mais	889	893	4	0,4
Taxas (%)				
Participação	64,5	64,4	-	-
Desemprego Total	17,8	18,0	-	-
Desemprego Aberto	15,0	15,1	-	-
Desemprego Oculto	2,8	2,9	-	-

OCUPAÇÃO

1. Em dezembro de 2020, o nível de ocupação oscilou negativamente (-0,2%, ou -3 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.322 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do decréscimo no número de ocupados na Indústria de transformação (-4,3%, ou -2 mil), na Construção (-4,0%, ou -3 mil) e no Comércio e reparação (-1,8%, ou -4 mil), já que o nível ocupacional aumentou no setor de Serviços (0,4%, ou 4 mil). Por sua vez, reduziu-se o contingente de trabalhadores na Administração Pública (-3,0%, ou -5 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – Novembro e dezembro de 2020**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Nov/20	Dez/20	Absoluta (em mil pessoas) Dez-20/Nov-20	Relativa (em %) Dez-20/Nov-20
Ocupados⁽¹⁾	1.325	1.322	-3	-0,2
Indústria de Transformação ⁽²⁾	47	45	-2	-4,3
Construção ⁽³⁾	75	72	-3	-4,0
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	222	218	-4	-1,8
Serviços ⁽⁵⁾	963	967	4	0,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	165	160	-5	-3,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados diminuiu (-0,7%, ou -6 mil pessoas) em decorrência do decréscimo no setor público (-3,0%, ou -9 mil) não compensado pelo aumento no setor privado (0,5%, ou 3 mil). No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,8%, ou 4 mil), enquanto não variou o número de assalariados sem carteira assinada. Verificou-se, ainda, aumento do número de postos de trabalho entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,0%, ou 3 mil), além de relativa estabilidade entre os trabalhadores autônomos (0,4%, ou 1 mil) e os empregados domésticos (-1,3%, ou -1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Novembro e dezembro de 2020

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Nov/20	Dez/20	Absoluta (em mil pessoas) Dez-20/Nov-20	Relativa (em %) Dez-20/Nov-20
Ocupados	1.325	1.322	-3	-0,2
Assalariados ⁽¹⁾	908	902	-6	-0,7
Setor Privado	609	612	3	0,5
Com Carteira Assinada	511	515	4	0,8
Sem Carteira Assinada	98	98	0	0,0
Setor Público ⁽²⁾	298	289	-9	-3,0
Trabalhadores Autônomos	240	241	1	0,4
Empregados Domésticos	76	75	-1	-1,3
Demais Posições ⁽³⁾	101	104	3	3,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

3. Entre outubro e novembro de 2020, aumentou o rendimento médio real de ocupados (0,7%), de assalariados (0,5%) e, principalmente, dos trabalhadores autônomos (4,8%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.733, R\$ 4.367 e R\$ 1.841, respectivamente.

4. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (2,0%) e no setor público (2,4%). No setor privado, cresceu o rendimento médio para os ocupados no comércio e reparação (3,0%) e entre os empregados com carteira assinada (2,0%), e houve variação positiva nos serviços (0,4%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Outubro e novembro de 2020

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real		Variação (%)
	Out/20	Nov/20	Nov-20/Out-20
Ocupados⁽²⁾	3.707	3.733	0,7
Assalariados ⁽³⁾	4.344	4.367	0,5
Setor Privado	2.148	2.190	2,0
Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
Comércio e Reparação	1.578	1.625	3,0
Serviços	2.331	2.340	0,4
Com Carteira Assinada	2.187	2.230	2,0
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	-
Setor Público	9.477	9.708	2,4
Trabalhadores Autônomos	1.757	1.841	4,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (3,0%) e para os assalariados (3,7%). Nos dois casos, os acréscimos refletiram, principalmente, o crescimento do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio real apresentou variação positiva.
6. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados aumentou entre os 10% mais ricos (2,5%), os 10% mais pobres (1,7%) e os 25% mais ricos (1,5%). Houve redução entre os 50% e 25% mais ricos (-1,7%), relativa estabilidade entre os 25% e 50% mais pobres (-0,1%), enquanto não variou entre os 25% mais pobres (Tabela 5).

TABELA 5

**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Outubro e novembro de 2020**

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Variação (%) Nov-20/Out-20
	Out/20	Nov/20	
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	363	369	1,7
25% mais pobres	748	748	0,0
Entre 50% e 25% mais pobres	1.343	1.342	-0,1
Entre 50% e 25% mais ricos	2.654	2.609	-1,7
25% mais ricos	10.073	10.221	1,5
10% mais ricos	15.771	16.166	2,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

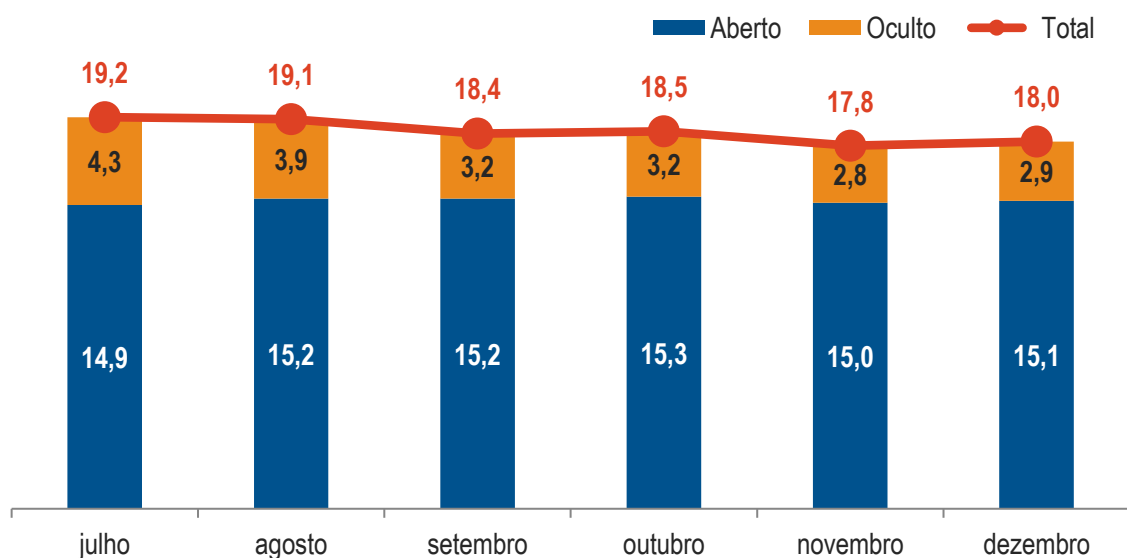
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

7. No mês de dezembro de 2020, o contingente de desempregados foi estimado em 291 mil pessoas, 3 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego oculto (4,3%, ou 2 mil) e da relativa estabilidade entre aquelas em desemprego aberto (0,4%, ou 1 mil). A relativa estabilidade na taxa de desemprego total, de 17,8% para 18,0%, refletiu o mesmo comportamento da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,8% para 2,9%, e da taxa de desemprego aberto, de 15,0% para 15,1% (Gráfico 1).

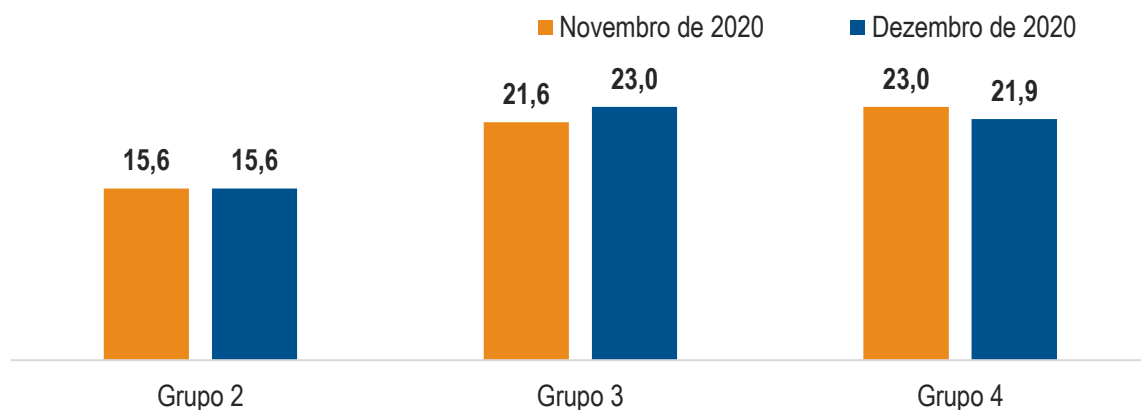
GRÁFICO 1
Taxa de desemprego por tipo
Distrito Federal – Julho a dezembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

8. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego aumentou no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 21,6% para 23,0%, reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 23,0% para 21,9%, e ficou estável em 15,6% no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), entre novembro e dezembro de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Novembro e dezembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**.

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

9. No mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – aumentou entre os homens (15,2% para 16,1%) e reduziu entre as mulheres (20,5% para 20,0%).

Faixa etária – aumento entre as pessoas de 16 a 24 anos (41,2% para 41,9%), relativa estabilidade para aquelas na faixa entre 25 a 39 anos (15,9% para 16,0%) e redução para as de 40 a 49 anos (11,8% para 11,5%).

Posição no domicílio – acréscimo para os chefes de domicílio (9,1 % para 9,6%) e relativa estabilidade para os demais membros do domicílio (25,3% para 25,4%).

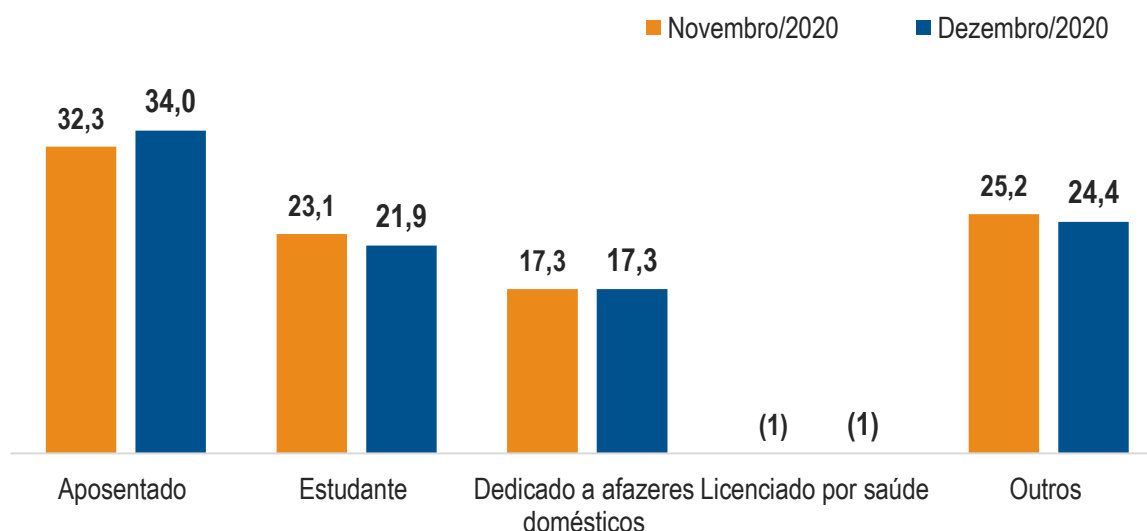
Raça/cor – aumento para os negros (19,9% para 20,6%) e decréscimo para os não negros (14,2% para 13,5%).

Trabalho anterior – cresceu entre aqueles que buscam o primeiro emprego (25,2% para 25,8%) e ficou relativamente estável para os com trabalho anterior (16,2%, para 16,3%).

INATIVIDADE

10. No Distrito Federal, em dezembro de 2020, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.506 mil pessoas. Desse total, 893 mil eram inativos, 4 mil a mais que o contingente verificado no mês de novembro (Tabela 1).

11. Entre novembro e dezembro de 2020, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumentou a proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 32,3% para 34,0%, reduziu o percentual de inativos que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 23,1% para 21,9% e o do segmento que não trabalhou por outros motivos, de 25,2% para 24,4%, enquanto ficou estável a proporção que não trabalhou por estar dedicada aos afazeres domésticos, permanecendo em 17,3% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – Novembro e dezembro de 2020 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

12. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre novembro e dezembro de 2020 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 35,7% e as mulheres 64,3% dos inativos, em novembro de 2020, e esses percentuais passaram a 34,9% e 65,1%, respectivamente, em dezembro de 2020.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 50 a 59 anos (13,7% para 14,3%) e de 60 anos e mais (38,0% para 39,8%). Redução no percentual de pessoas nas faixas de 14 e 15 anos (8,8% para 8,0%), de 16 a 24 anos (18,2% para 17,7%) e de 40 a 49 anos (9,0% para 8,0%); enquanto ficou relativamente estável o percentual aquelas na faixa de 25 a 39 anos (12,3% para 12,2%).

Posição no domicílio – crescimento na proporção dos chefes de domicílio (36,8% para 37,5%) e decréscimo na dos demais membros do domicílio (63,2% para 62,5%).

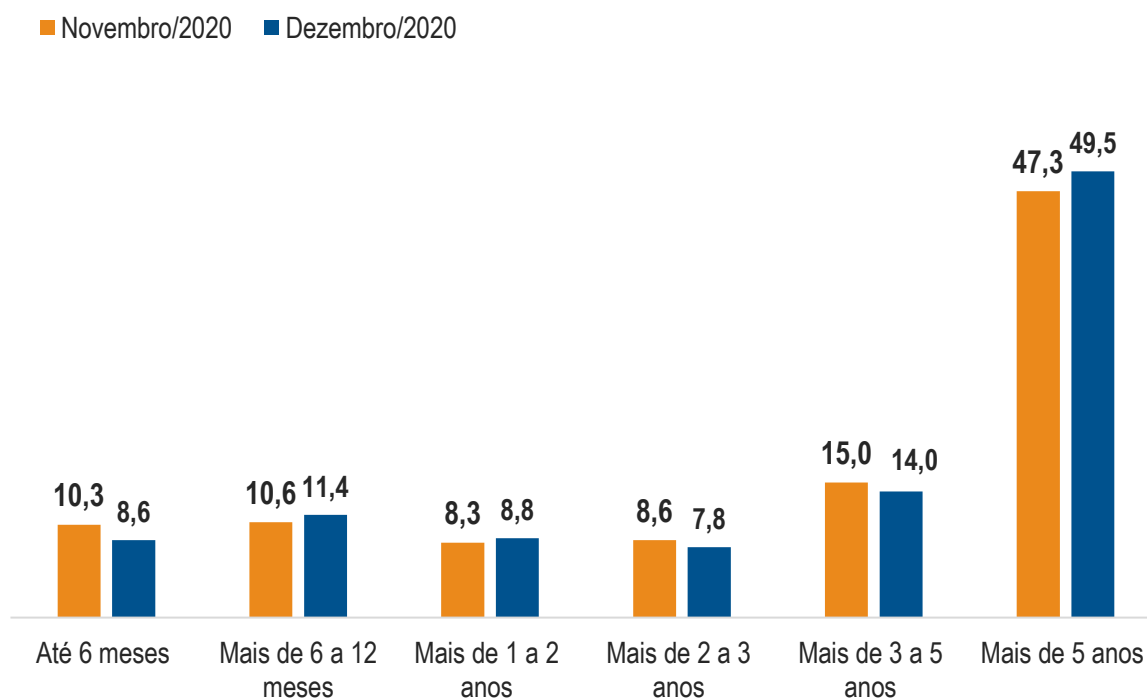
Raça/cor – relativa estabilidade entre os negros (58,2% para 58,1%) e entre os não negros (41,8% para 41,9%).

Trabalho anterior – cresceu a proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (63,1%, para 63,7%) e reduziu a daqueles sem experiência anterior de trabalho (36,9% para 36,3%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses que perderam ou deixaram o emprego (10,3% para 8,6%), com mais de 2 anos a 3 anos (8,6% para 7,8%) e de mais de 3 a 5 anos (15,0% para 14,0%). Aumentaram os percentuais para aqueles com mais de 6 a 12 meses (10,6% para 11,4%), com mais de 1 a 2 anos (8,3% para 8,8%) e com mais de 5 anos (47,3% para 49,5%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – Novembro e dezembro de 2020 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Amostra não comporta desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN